

ANÁLISE CONCEITUAL-TEÓRICA DA TEMÁTICA OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ANDERSON ANTONIO DE LIMA
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

THIAGO DE LUCA SANTANA RIBEIRO
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

Introdução

Reforçando a importância da colaboração internacional a Organização das Nações Unidas (ONU) definiu metas para os países sobre ODS, em 2015 para mensurar o progresso em direção à sustentabilidade, eliminando a pobreza e a fome, promovendo a inovação e o crescimento econômico (ONU, 2015). Esses objetivos são desenvolvidos por meio da cooperação internacional e interdisciplinar e indica-se que os países podem designar estratégias auto-adequadas (ONU, 2015). Nesse cenário, os ODS, compostos por 17 objetivos e 169 metas para promover a transformação no mundo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar da relevância da temática e dos impactos dos objetivos de desenvolvimento sustentável em todas as nações, a literatura não apresenta elementos que possibilitem identificar como o fluxo de pesquisa evoluiu ao longo do tempo, entender a evolução das pesquisas sobre a temática podem gerar novos insights e fornecer novas maneiras de implantar objetivos de desenvolvimento sustentável, neste sentido este estudo trata-se de uma análise bibliométrica que visa identificar como o domínio de conhecimento sobre objetivos de desenvolvimento sustentável surgiu e evoluiu no campo de ciências sociais.

Fundamentação Teórica

Os ODS enfatizam de forma explícita o papel crítico das empresas para que as nações alcancem estes objetivos, uma vez que as organizações são agentes de transformação social e econômica e contribuem para o desenvolvimento econômico e social dos países onde operam (Toro-Frias et al. 2016). A sustentabilidade ao longo do tempo vem sendo incluída nas decisões estratégicas das organizações e com as pressões dos stakeholders se tornou um elemento essencial na busca de vantagens competitivas pelas organizações (Toro-Frias et al. 2016, Palmer et al. 2019).

Metodologia

Trata-se de um estudo revisional, elaborado por meio de uma análise bibliométrica, sendo que esta técnica permite o mapeamento do surgimento e evolução de um campo científico, inclusive possibilita identificar os autores mais citados/influentes, instituições dos autores, redes de cooperação entre autores, recorrência de palavras chaves e estudos fronteirios sobre um determinado tema (Zupic & Cater, 2015). Estudos bibliométricos em geral são realizados para identificar a tendência de crescimento do conhecimento em determinada disciplina, correntes teóricas existentes e obsolescências.

Análise dos Resultados

A análise bibliométrica realizada possibilitou identificar por meio do mapa de cocitação a estrutura intelectual que norteia a evolução dos estudos sobre objetivos de desenvolvimento sustentáveis no campo de ciências sociais aplicadas. Esta técnica possibilitou a identificação de sete clusters, o cluster mais importante investigou a interpelação entre os 17 objetivos de desenvolvimento sustentáveis ODS. O mapa de pareamento bibliográfico realizado identificou sete clusters de estudos sobre responsabilidade social corporativa no campo de ciências sociais aplicadas.

Conclusão

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise do surgimento, evolução e estudos emergentes sobre ODS no campo de ciências sociais aplicadas e identificou, através do pareamento bibliográfico, as fronteiras das áreas de estudos sobre a temática abordada, assim como as tendências de pesquisas e insights para estudos futuros. A principal contribuição deste estudo, é de caráter exploratório e vai além de mapeamento da evolução teórica-conceitual, suas principais influências teóricas, correntes teóricas existentes e as frentes teóricas atuais sobre ODS.

Referências Bibliográficas

Birkle, C., Pendlebury, D. A., Schnell, J., & Adams, J. (2020). Web of Science as a data source for research on scientific and scholarly activity. *Quantitative Science Studies*, 1(1), 363-376. Bonini, S., & Swartz, S. (2014). Profits with purpose: How organizing for sustainability can benefit the bottom line. *McKinsey on Sustainability & Resource Productivity*, 2(1), 5-15. Botkin, J. W., Elmandjra, M., & Malitz, M. (2014). No limits to learning: Bridging the human gap: The report to the club of Rome. Elsevier.

Palavras Chave

Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, Bibliometria, Ciências Sociais Aplicadas

ANÁLISE CONCEITUAL-TEÓRICA DA TEMÁTICA OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Introdução

O conceito de desenvolvimento sustentável (ODS), despertou o interesse da comunidade acadêmica nos meados da segunda metade do século XX. O termo foi utilizado de forma estruturada pela primeira vez no relatório intitulado "Os Limites do Crescimento", publicado pelo Clube de Roma após a Conferência de Estocolmo de 1972 (Botkin et al., 2014). Devido a este relatório, comitês especiais foram criados para analisar cinco grandes preocupações globais, como industrialização, crescimento populacional desordenado, desnutrição generalizada, esgotamento de recursos não renováveis e desmatamento ambiental. (Botkin et al., 2014 ; Meadows et al., 1972).

O conceito de desenvolvimento sustentável é definido no Relatório Brundtland que implica: "Devemos garantir que o desenvolvimento atenda às necessidades existentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas necessidades". O desenvolvimento sustentável (ODS) são políticas e práticas que levam a um processo de mudança em que a consideração da exploração de recursos, a direção dos investimentos e o desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional são consistentes para que as próximas gerações possam ter condições de vida (Hulse, 2007 ; WCED, 1987).

Promover o desenvolvimento sustentável é abranger vários aspectos ecológicos e sociais, como por exemplo, gestão de recursos de um único setor, escassez de recursos, poluição ambiental, erradicação da fome e desenvolvimento sustentável (Jansen, 2003 ; Lafferty, 2006), cabe lembrar que esses desafios estão inter-relacionados, ou seja, são ações que são atingidas em conjunto (Van Zanten, 2018). Como trata-se de objetivos que contribuirão para o desenvolvimento sustentável de todas as nações, a cooperação internacional harmoniosa é essencial para que os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) sejam de fato enfatizados pelos governos (Botkin et al. 2014).

Reforçando a importância da colaboração internacional a Organização das Nações Unidas (ONU) definiu metas para os países sobre ODS, em 2015 para mensurar o progresso em direção à sustentabilidade, eliminando a pobreza e a fome, promovendo a inovação e o crescimento econômico (ONU, 2015). Esses objetivos são desenvolvidos por meio da cooperação internacional e interdisciplinar e indica-se que os países podem designar estratégias auto-adequadas (ONU, 2015). Nesse cenário, os ODS, compostos por 17 objetivos e 169 metas para promover a transformação no mundo, tem o objetivo de abordar múltiplos e complexos desafios que afetam a humanidade para preservar o bem-estar humano, o bem-estar econômico e a proteção ambiental (Nilsson et al., 2016).

Nesse sentido, Telfer & Sharpley (2015) sintetizaram os princípios fundamentais do desenvolvimento sustentável sob três perspectivas. Primeiro, a abordagem holística compreende as questões sociais, econômicas e ecológicas em uma escala global de forma integrada. Em segundo lugar, o princípio da igualdade permite que os recursos sejam compartilhados pelos países de forma justa e igual, ou seja, países subdesenvolvidos tem acesso aos mesmos recursos que países desenvolvidos, para permitir o desenvolvimento de todas as nações e em gerações futuras. Terceiro, o futuro concentra-se em garantir a sustentabilidade do ecossistema e das pessoas em escala global no longo prazo (Telfer & Sharpley, 2015).

Diante da relevância social da temática sobre objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS), são necessários mais estudos orientados a soluções de assimetrias e que possam apoiar a transformação para o desenvolvimento sustentável e que visam acabar com a pobreza, preservar o mundo e proporcionar prosperidade para todos os

povos, sendo que uma estratégia sustentável deve ser desenvolvida dentro dessa perspectiva para melhor gerenciar a interdependência dos sistemas socioeconômicos e dos recursos naturais (Van Zanten, 2018; Schmandt, 2010). Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável se tornou tema de diversos estudos da literatura internacional, ampliando a discussão da temática nos últimos anos (Moyer et al. 2020).

Apesar da pesquisa científica em sustentabilidade tenha feito progressos significativos em várias áreas, o conceito de desenvolvimento sustentável é fragmentado e complexo (Moyer et al. 2020). Para abordar essas dimensões de forma abrangente, estudos interdisciplinares com as ciências ambientais, sociais e econômicas devem ser enfatizados (Moyer et al. 2020). Além disso, a literatura carece de estudos sobre ODS em países em desenvolvimento, uma vez que grande parte dos estudos encontrados na literatura foram desenvolvidos em países desenvolvidos, levando ao questionamento se em países subdesenvolvidos é possível atingir as metas de desenvolvimento sustentável definidos pela ONU, 2015 (Moyer et al. 2020).

Para um desenvolvimento sustentável bem-sucedido, são abordadas discussões em todas as três dimensões do conceito (Palmer et al. 2019). A primeira é a dimensão econômica, que discute a utilização e compartilhamento de recursos que estão cada vez mais escassos (Palmer et al. 2019). Define-se um sistema economicamente sustentável como aquele capaz de produzir bens e serviços de acordo com os princípios da continuidade, e impede desequilíbrios setoriais que prejudicam a produção agrícola e industrial e promove e garante a sustentabilidade gerenciável das dívidas interna e externa (ONU, 2015). O segundo é o aspecto social que enfatiza o ser humano, um sistema socialmente sustentável deve garantir a adequação e distribuição igualitária de serviços sociais como educação, saúde, igualdade de gênero, responsabilidade política e participação social de todos os povos (ONU, 2015). A terceira é a dimensão ambiental, que estipula os sistemas biológicos e físicos equilibrados, sendo que a finalidade desta dimensão é garantir que os ecossistemas se adaptem às condições em mudança (ONU, 2015). Um sistema ambientalmente sustentável deve condenar a exploração de sistemas de recursos renováveis., uma vez que um sistema ambientalmente sustentável deve consumir apenas os recursos que foram adequadamente substituídos por investimentos (Giddings et al., 2002 ; Harris, 2000).

Apesar da relevância da temática e dos impactos dos objetivos de desenvolvimento sustentável em todas as nações, a literatura não apresenta elementos que possibilitem identificar como o fluxo de pesquisa evoluiu ao longo do tempo, entender a evolução das pesquisas sobre a temática podem gerar novos insights e fornecer novas maneiras de implantar objetivos de desenvolvimento sustentável, neste sentido este estudo trata-se de uma análise bibliométrica que visa identificar como o domínio de conhecimento sobre objetivos de desenvolvimento sustentável surgiu e evoluiu no campo de ciências sociais aplicadas, assim como identificar os estudos fronteira e os temas emergentes sobre ODS.

Fundamentação Teórica

Os objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS) foram apresentados de forma agrupada, conforme ainda estudamos na atualidade em 25 de setembro de 2015, na ocasião a ONU aprovou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A Agenda 2030 é composta por 17 ODS e 169 metas globais com o objetivo melhorar a vida da população em todos os países, preservar o planeta e garantir um futuro para o mundo (Nações Unidas, 2019). Esses objetivos, que são mostrados na Figura 1 e as definições de cada objetivo são apresentadas na tabela 1, cabe lembrar que os objetivos de

desenvolvimento sustentáveis (ODS) foram planejados para serem alcançados dentro do prazo de 15 anos.

Figura 1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.



Tabela 1 – Definições dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 1. Erradicação da pobreza** - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- 2. Fome zero e agricultura sustentável** - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- 3. Saúde e bem-estar** - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- 4. Educação de qualidade** - Assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- 5. Igualdade de gênero** - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- 6. Água limpa e saneamento** - Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- 7. Energia limpa e acessível** - Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- 8. Trabalho de decente e crescimento econômico** - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- 9. Inovação infraestrutura** - Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- 10. Redução das desigualdades** - Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- 11. Cidades e comunidades sustentáveis** - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- 12. Consumo e produção responsáveis** - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- 13. Ação contra a mudança global do clima** - Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
- 14. Vida na água** - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- 15. Vida terrestre** - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- 16. Paz, justiça e instituições eficazes** - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- 17. Parcerias e meios de implementação** - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: Organização das Nações Unidas, 2019.

Para fomentar a implantação dos ODS e atingir a meta proposta para a Agenda 2030, em 2016, a ONU elaborou em parceria com os países membros um Pacto Global

das Nações Unidas, que teve o objetivo de mobilizar organizações de todas as nações a se verdadeiramente se envolverem em políticas e ações socialmente e ambientalmente responsáveis (ONU, 2019). Este acordo levou a busca de muitas empresas por parcerias que visam promover o desenvolvimento sustentável. Até 2018, aproximadamente de 9.500 empresas em 145 países haviam se inscrito nessas iniciativas (Pacto Mundial das Nações Unidas, 2018).

Atingir a meta da Agenda de 2030 com relação aos ODS somente é possível com base na colaboração global de todos os stakeholders: governos, empresas, academia e sociedade (Pacto Mundial das Nações Unidas, 2018). Neste sentido é de extrema importância uma consciência profunda das questões sociais atuais mais importantes por todos os stakeholders (Mukhi & Quental, 2019). Os ODS consistem em um guia que vai garantir que um planeta mais sustentável e igual para as novas gerações (Mukhi & Quental, 2019).

Os ODS enfatizam de forma explícita o papel crítico das empresas para que as nações alcancem estes objetivos, uma vez que as organizações são agentes de transformação social e econômica e contribuem para o desenvolvimento econômico e social dos países onde operam (Toro-Frias et al. 2016). A sustentabilidade ao longo do tempo vem sendo incluída nas decisões estratégicas das organizações e com as pressões dos stakeholders se tornou um elemento essencial na busca de vantagens competitivas pelas organizações (Toro-Frias et al. 2016, Palmer et al. 2019). No nível operacional, qualquer atividade organizacional deve incluir questões relacionadas à sustentabilidade, desde variações na tecnologia até alterações no ambiente financeiro (Palmer et al. 2019).

A implementação dos ODS nas estratégias de negócios é capaz de potencializar o desempenho financeiro por vários fatores, como por exemplo, pela integração de sistemas que aprimoram o processo de tomada de decisões, gestão eficiente de recursos que pode minimizar custos, divulgação de relatórios que melhoram o valor da marca e consequentemente contribui para o aumento da distribuição de valor para os stakeholders e isto tranquiliza os investidores, melhores resultados de longo prazo, o desenvolvimento de produtos que agregam valor por meio da inovação e da imagem social que mídia atribui a empresa (Malik, 2015).

A pressão pela divulgação de informações referentes a sustentabilidade é compreendida com base em três dimensões (pessoas, planeta e lucro), está ênfase está aumentado na mesma velocidade que a competitividade está aumentando (Parmer et al. 2019). As empresas compreendem que a divulgação de seus relatórios de sustentabilidade de fato melhora o ambiente de negócios e aumenta a reciprocidade de seus stakeholders, contribuindo assim para o alcance dos objetivos da organização, neste sentido a busca pela implantação dos ODS pelas empresas se tornou um aspecto central das estratégias competitivas com base em ações de sustentabilidade (Bonini & Swartz, 2014, Moyer et al. 2020).

Embora a literatura analise as razões que são o pano de fundo das metas de sustentabilidade das empresas (Ransom & Lober, 1999) e seu conteúdo (Galpin et al., 2014), pouca atenção tem sido dada a como contextos específicos afetam as metas de sustentabilidade das empresas. Palmer & Flanagan (2016) descrevem a necessidade de estudos que examinem os ODS em diferentes empresas e países. Por exemplo, Ali et al. (2018) relataram a falta de ODS-chave na visão e missão das empresas nos países BRICS.

Desde a aprovação da Agenda 2030 da ONU, organizações científicas e instituições internacionais têm realizado diversos estudos para monitorar o progresso em direção aos ODS, mapeando os recursos disponíveis e revisando as estratégias aplicadas. As capacidades e desafios de cada país estão sendo explorados, analisando as

estratégias necessárias e prevendo resultados. Gil (2018) destacou estudos realizados no Reino Unido, Suécia, França e outros contextos.

Metodologia

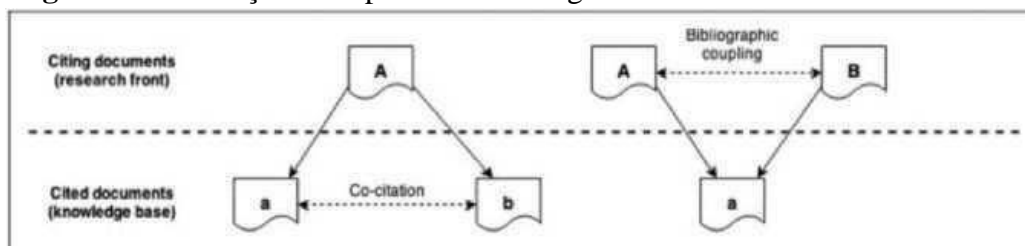
Trata-se de um estudo revisional, elaborado por meio de uma análise bibliométrica, sendo que esta técnica permite o mapeamento do surgimento e evolução de um campo científico, inclusive possibilita identificar os autores mais citados/influentes, instituições dos autores, redes de cooperação entre autores, recorrência de palavras chaves e estudos fronteirios sobre um determinado tema (Zupic & Cater, 2015). Estudos bibliométricos em geral são realizados para identificar a tendência de crescimento do conhecimento em determinada disciplina, correntes teóricas existências e obsolescências (Zhu et al. 2021).

Especificamente, as publicações que utilizam a bibliometria têm crescido ao longo dos anos, com média de 1021 publicações na última década, o que pode ser atribuído ao próprio crescimento da pesquisa científica. A bibliometria trouxe alternativa para análise de grandes conjuntos de dados bibliográficos, uma vez que os métodos clássicos de revisão são complicados e impraticáveis devido ao volume de informações (Ramos-Rodríguez & Ruíz-Navarro, 2004). Cabe mencionar que o surgimento de bancos de dados científicos como Scopus e Web of Science tornou relativamente fácil adquirir grandes volumes de dados bibliométricos, e softwares bibliométricos como Gephi, Leximancer e VOSviewer possibilitam a análise desses dados de forma bastante pragmática, aumentando assim o interesse acadêmico na análise bibliométrica nos últimos tempos (Donthu et al. 2021)

A revisão bibliométrica pode ser elaborada com base em cinco técnicas consideradas principais: a) análise de citação a) análise de citação; b) análise de cocitação; c) acoplamento bibliográfico (pareamento); d) análise de coautoria, e, por fim, e) análise de copalavras (Zupic & Carter, 2015. Donthu et al. 2021). Neste estudo utilizaremos apenas as técnicas de análise, cocitação e pareamento bibliográfico – consideradas técnicas predominantes para análise de relações entre citações dos estudos (Marshakova, 1981). A escolha destas duas técnicas foi realizada com base no escopo e objetivos desta pesquisa.

Com relação a escolha da técnica de análise de cocitação e pareamento bibliográfico cabe destacar a ênfase destas técnicas na análise das relações entre as citações dos estudos selecionados na amostra, permitindo mapear o domínio de conhecimento em um determinado campo científico (Zupic & Carter, 2015). A literatura científica é definida como uma manifestação objetiva que representa um domínio, como o resultado da atividade social de pesquisa, a figura 1 apresenta estas duas técnicas.

Figura 1 – Cocitação e acoplamento bibliográfico



Fonte: (Zupic & Cater, 2015)

A base de dados Web of Science foi escolhida para coleta de artigos da amostra deste estudo, a escolha levou em consideração a importância desta base de dados em

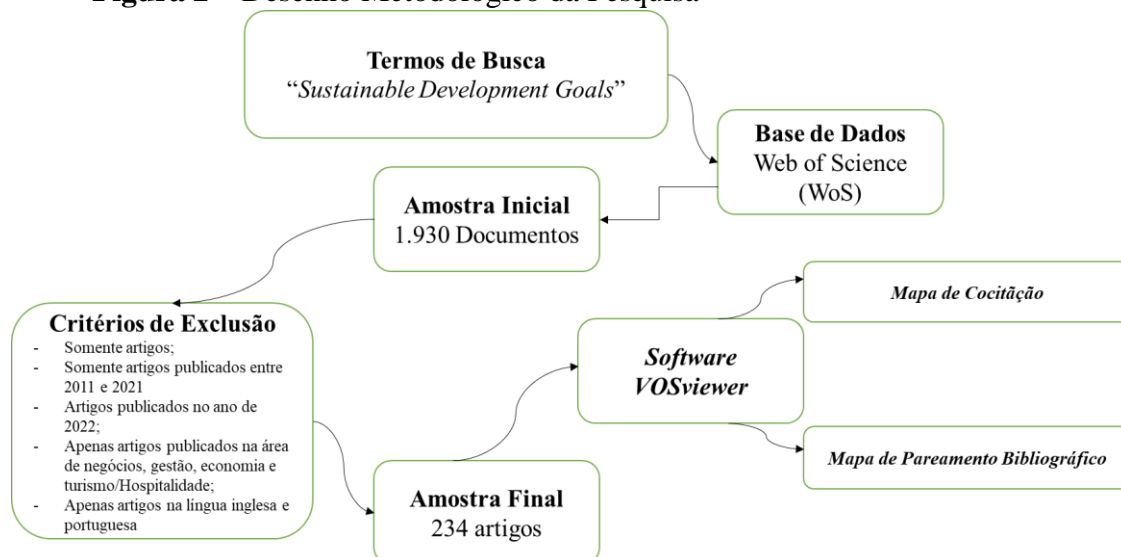
pesquisa científicas, trata-se da base de dados mais antiga, que possui periódicos importantes indexados (Birkle et al. 2021). A Web of Science (WoS) é a base de dados de publicações e citações de pesquisas mais antiga, mais amplamente utilizada e confiável do mundo. Com base no Science Citation Index, fundado por Eugene Garfield em 1964, ele expandiu sua cobertura seletiva, equilibrada e completa das principais pesquisas do mundo para abranger cerca de 34.000 periódicos atualmente (Birkle et al. 2021).

Para realizar o mapeamento gráfico da análise de cocitação e pareamento bibliográfico utilizaremos o software Vosviewer, apesar de diversos softwares capazes de analisar cocitações e realizar a análise de pareamento bibliográfico escolhemos o Vosviewer por tratar-se de um software que permite saídas gráficas em alta resolução e seu acesso é livre, facilitando o acesso de pesquisadores (Van Eck & Waltman, 2018).

Para seleção de artigos da amostra, o termo “*Sustainable Development Goals*” foi pesquisado no campo tópico (título, resumo e palavras-chave) da base de dados Web of Science, o levantamento iniciou identificou 1.930 estudos, após a exclusão de estudos publicados no ano de 2022, a amostra foi reduzida para 1.608 estudos (procedimento necessário para possibilitar a replicabilidade da pesquisa, sendo que anos não terminados não considerados em revisões bibliométricas).

Levando em consideração o rigor metodológico dos estudos, selecionamos apenas “artigos”, este tipo de documento passa por processo de revisão em pares, que minimiza os riscos relacionados ao rigor metodológico e as contribuições dos estudos, após a aplicação deste filtro restaram 1.536 artigos na nossa amostra. Selecionamos apenas artigos publicados no campo de ciências sociais aplicadas (Management, business, economics, hospitality, tourism and leisure), uma vez que a pesquisa pretende investigar a evolução da temática neste campo, a aplicação deste filtro reduziu a nossa amostra para 248 estudos, por fim foram selecionados apenas artigos na língua inglesa e portuguesa, levando a uma amostra final a 234 artigos. O desenho metodológico da pesquisa é apresentado na figura 2.

Figura 2 – Desenho Metodológico da Pesquisa

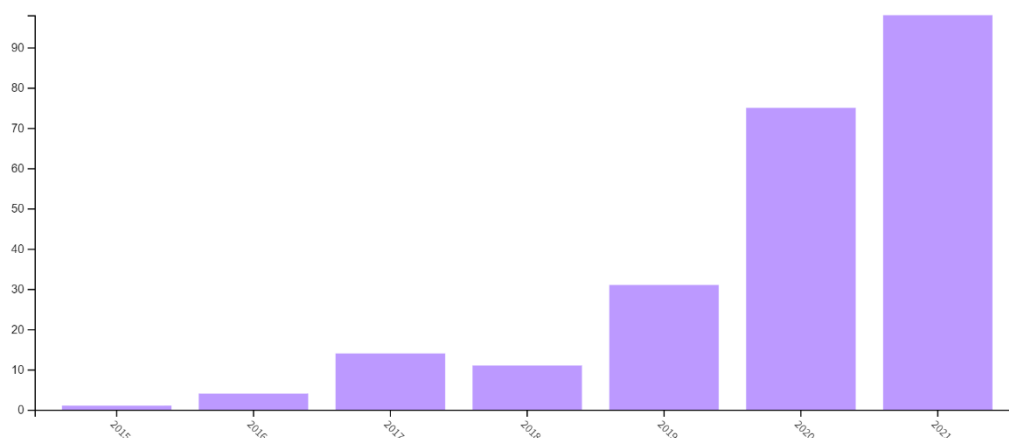


Fonte: Autores (2022)

A evolução das pesquisas sobre os objetivos de desenvolvimento sustentáveis é apresentada na figura 3, percebe visivelmente a evolução exponencial das pesquisas nos anos que sucederam a reunião de 2015 das organizações unidas que definiu os 17

objetivos de desenvolvimento sustentáveis e a implantação destes objetivos até 2030.

Figura 3 – Evolução de Estudos sobre ODS na Web of Science



Fonte: Autores (2022)

Análise dos Resultados

Os 234 estudos que compõe a amostra desta pesquisa foram importados no software VOSviewer para viabilizar a elaboração do mapa de cocitação e pareamento bibliográfico, com relação ao mapa de cocitação, resultou na identificação de sete clusters que são abordados em profundidade na sequência desta pesquisa.

Análise de cocitação

Interdependência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) (Cluster Vermelho): o principal cluster do mapa de cocitação é o vermelho de acordo com o manual do software VOSviewer (Van Eck & Waltman, 2018), este cluster é formado por 34 estudos, o grupo de estudos deste cluster analisaram as relações de interdependência entre os ODS, sendo que o alcance de um em parte depende do alcance de outro ODS.

O principal estudo deste cluster trata-se do estudo de Nilsson et al. 2016, que foi publicado pouco depois da reunião da ONU (2015) que estabeleceu os 17 ODS, este estudo teve o objetivo de analisar a inter-relação entre os ODS, sendo que os autores afirmam que está implícito na lógica dos ODS que os objetivos dependem uns dos outros – mas ninguém especificou exatamente como. As negociações internacionais encobrem compromissos complicados. Ainda assim, equilibrar interesses e prioridades é o que os formuladores de políticas fazem – e a necessidade surgirá quando as metas estiverem sendo implementadas. Se os países ignorarem as sobreposições e simplesmente começarem a tentar marcar as metas uma a uma, correm o risco de resultados perversos. Por exemplo, usar carvão para melhorar o acesso à energia (objetivo 7) em nações asiáticas, digamos, aceleraria as mudanças climáticas e acidificaria os oceanos (minando os objetivos 13 e 14), além de exacerbar outros problemas, como danos à saúde causados pela poluição do ar (atrapalhando a meta 3).

O segundo estudo mais influente deste cluster refere-se ao estudo de Pradhan et

al. 2017, este estudo possui força de link de 100 e foi citado 12 vezes por outros estudos da amostra. O estudo afirma que os ODS fornecem uma visão holística e multidimensional do desenvolvimento. Assim, as interações entre os ODS podem causar resultados divergentes. Para analisar as interações dos ODS, sistematizamos a identificação de sinergias e trade-offs usando dados oficiais dos indicadores ODS para 227 países. Uma correlação positiva significativa entre um par de indicadores ODS é classificada como uma sinergia, enquanto uma correlação negativa significativa é classificada como um trade-off.

O Papel das Empresas Multinacionais na Aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) (Cluster Verde): O cluster verde é considerado o segundo cluster mais importante da análise de cocitação, este cluster é composto por 22 estudos. A temática analisada pelos estudos deste cluster refere-se a análise do papel das empresas multinacionais na aplicação dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis.

O principal estudo deste cluster trata-se de um artigo escrito pelos autores Van Zanten & Van Tulder (2018) os autores constataram neste estudo que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) não podem ser alcançados sem as contribuições das empresas multinacionais (EMNs). No entanto, a pesquisa de negócios internacionais na época não enfatizava o papel do setor privado na consecução dos objetivos da política internacional. Este estudo possui força de link de 112 e foi citado 13 vezes por outros estudos. O segundo estudo mais importante deste cluster foi elaborado por Kolk et al. 2017, este estudo foi citado 10 vezes por outros estudos e possui força de link de 159, os autores afirmam no estudo que as Empresas Multinacionais (EMNs) podem desempenhar um papel importante na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Este artigo examina 'o que sabemos' sobre sua participação na implementação dos ODS e seu impacto, tanto positivo quanto negativo, nas Pessoas, no Planeta, na Prosperidade e na Paz, conforme identificado na Agenda 2030 das Nações Unidas (ONU).

As Influências das Pressões dos Stakeholders para que as Organizações desenvolvam políticas e práticas de Responsabilidade Social Corporativa (Cluster Azul): O cluster azul foi o terceiro cluster identificado na nossa análise, este cluster é formado por 21 estudos e a temática analisada por estes estudos refere-se as influências das pressões dos stakeholders para que as organizações desenvolvam ações de responsabilidade social corporativa, estes estudos em geral discutem as pressões para que as operações das empresas verdadeiramente contribuam para outros stakeholders além dos acionistas.

O estudo mais influente deste cluster foi elaborado por Freeman et al (2010), este estudo possui força de link de 72 e foi citado 9 vezes por outros estudos que compõe a amostra desta pesquisa. O estudo elaborado pelos autores enfatiza que a organização deve adotar estratégias para melhorar o relacionamento com seus stakeholders com base na responsabilidade social corporativa e, assim, exibindo o potencial de exercer uma mudança social positiva. O segundo estudo mais importante do cluster azul foi desenvolvido por Porter & Kramer (2006), os autores afirmam neste estudo que existe uma relação entre pressão de stakeholders, adoção de práticas voltadas para responsabilidade social corporativa com a melhora no desempenho das organizações, este estudo possui força de link de 80 e foi citado 8 vezes por outros estudos da nossa amostra.

Barreiras e Desafios na Implantação de Ações que Promovam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) (Cluster Amarelo): O cluster amarelo é o quarto e último cluster identificado no mapa de cocitação, este cluster é formado por 18 estudos e a temática em geral que foi analisada pelos estudos deste cluster trata-se barreiras e desafios na implantação de ações que promovam os objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS). Os autores afirmam neste estudo que Agenda ODS

exige uma parceria global – em todos os níveis – entre todos os países e partes interessadas que precisam trabalhar juntos para alcançar as metas e metas, incluindo um amplo espectro de atores, como empresas multinacionais, governos locais, órgãos regionais e internacionais e organizações da sociedade civil. O objetivo deste artigo foi apresentar uma revisão abrangente da literatura e desenvolver uma nova estrutura para enfrentar as barreiras e desafios para operacionalizar e monitorar a implementação dos ODS.

O segundo estudo mais influente deste cluster foi elaborado por Hart (1995), este estudo possui força de link 107 e foi citado 07 vezes por outros estudos da amostra. O estudo menciona que a teoria da administração ignorou as restrições impostas pelo ambiente biofísico (natural). Com base na teoria baseada em recursos, este artigo tenta preencher esse vazio propondo uma visão da empresa baseada em recursos naturais – uma teoria da vantagem competitiva baseada na relação da empresa com o ambiente natural. É composto por três estratégias interligadas: prevenção da poluição, gestão de produtos e desenvolvimento sustentável. As proposições são avançadas para cada uma dessas estratégias em relação aos principais requisitos de recursos e suas contribuições para a vantagem competitiva sustentada.

A Importância do Setor Privado na Implementação dos ODS (Cluster Roxo):

O quinto cluster mapeado na análise de cocitação é o cluster roxo, este cluster é formado por 17 estudos, a temática analisada por estudos refere-se a analisar a importância do setor privado para que os países consigam atingir os objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS). O estudo mais influente deste cluster foi desenvolvido por Scheyvens et al. 2016, o estudo foi citado por 27 estudos da amostra e possui força de link de 235, os autores afirmam que sob essa Agenda de 2020 há expectativas de que empresas, governos e atores da sociedade civil sejam igualmente responsáveis por avançar em um caminho mais sustentável. Muitos afirmam que o setor privado tem pontos fortes específicos para aplicar no cumprimento dos ODS, incluindo inovação, capacidade de resposta, eficiência e provisão de habilidades e recursos específicos. Curiosamente, o setor empresarial teve um papel forte em influenciar o desenvolvimento dos ODS.

O segundo estudo mais importante do cluster roxo foi elaborado por Le Blanc (2015), este estudo possui força de link de 177 e foi citado 23 vezes por outros estudos. O autor enfatiza a integração dos ODS e o papel dos diversos stakeholders para que os países desenvolvam maneiras e implementar os ODS. Em 2014, os Estados membros das Nações Unidas propuseram um conjunto de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que sucederão aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) como metas de referência para a comunidade internacional de desenvolvimento para o período 2015-2030. As metas e metas propostas podem ser vistas como uma rede, na qual existem ligações entre metas por meio de metas que se referem a múltiplas metas.

Os Impactos da Responsabilidade Social Corporativa na Capacidade dos Países atingirem as Metas de ODS propostas na Agenda 2030 (Cluster Azul): O sexto cluster mapeado na nossa análise foi o azul claro, este cluster é composto por 13 estudos, os estudos deste cluster voltaram sua atenção para entender como a responsabilidade social corporativa pode impactar a capacidade de atingir as metas de implantação de ODS propostas na Agenda 2030 da ONU (2015). O principal estudo deste cluster foi escrito por Rosati & Faria (2019), os autores analisaram neste como as empresas podem desempenhar um papel crítico na realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Contextualmente, os relatórios de negócios sobre os ODS podem apoiar as organizações no planejamento, implementação, medição e comunicação de seus esforços de ODS. Este estudo investiga a relação entre a adoção antecipada de relatórios ODS e uma série de fatores organizacionais, combinando dados de dois bancos de dados

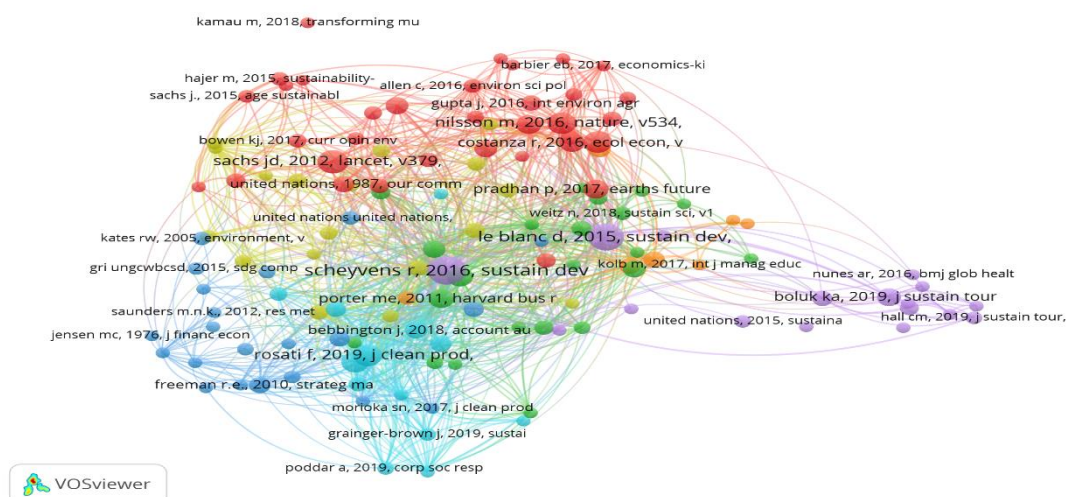
– fornecidos pela Global Reporting Initiative e Orbis – para identificar as organizações que abordaram os ODS em seus relatórios de sustentabilidade e suas respectivas características estruturais. Este estudo foi citado 15 vezes e possui força de link de 158.

O segundo estudo mais influente deste cluster foi elaborado por Rosati & Faria (2019), possui força de link de 130 e foi citado 14 vezes por estudos da amostra. Os autores afirmaram neste estudo que as organizações que relatam o Desenvolvimento Sustentável é mais provável que as metas estejam localizadas em países com níveis mais altos de vulnerabilidade às mudanças climáticas, responsabilidade social corporativa nacional, gastos das empresas com educação superior, indulgência e individualismo e níveis mais baixos de coordenação de mercado, proteção ao emprego, distância do poder e orientação de longo prazo.

Os Efeitos da Educação em Gestão Responsável (ERM) nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) (Cluster Laranja): O último cluster mapeado na análise de cocitação é o laranja, a temática analisada por estudos deste cluster refere-se a examinar o campo da Educação em Gestão Responsável (ERM) no contexto da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), situando os Princípios das Nações Unidas para a Educação em Gestão Responsável (ERM) em relação a uma série de iniciativas e organizações associadas. usando um enquadramento teórico leve. O surgimento dos ODS como moldura para a RME e o papel da RME como agente neste campo é explorado no contexto da literatura sobre como as escolas de negócios entregaram os imperativos de sustentabilidade e responsabilidade.

O segundo estudo mais importante deste cluster foi elaborado por Annan-Diab & Molinari (2017), possui força de link de 50 e foi citado 7 vezes por outros estudos da amostra. Os autores demonstrar a importância de adotar uma abordagem interdisciplinar da educação para o desenvolvimento sustentável e ilustrar como avançá-la, reconhecendo diferentes perspectivas de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa (RSE) no contexto da diversidade. Examina a ampla agenda dos ODS, que exige a participação de várias disciplinas e setores para ser entregue, considerando os Princípios para Educação em Gestão Responsável (ERM).

Figura 4 – Mapa de Cocitação



Fonte: VOSviewer (2022)

Análise de Pareamento Bibliográfico

A análise de pareamento bibliográfico possibilitou apresentar os estudos

fronteiriços, ou seja, quais as tendências de pesquisas atuais e caminhos para pesquisas futuras sobre objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS). O mapa de pareamento bibliográfico resultou na identificação de sete clusters que serão discutidos em profundidade nesta pesquisa.

Bem-estar Social e desenvolvimento inclusivo e a Relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Cluster Vermelho): O principal cluster do mapa de pareamento bibliográfico é o cluster vermelho, este cluster é formado por 26 estudos e a temática analisada predominantemente por estudos deste refere-se ao bem-estar social e desenvolvimento inclusivo e a relação com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

O principal estudo deste cluster foi elaborado pelos autores Constanza et al. 2016, este estudo possui força de link de 25 e foi citado 267 vezes por outros estudos, os autores analisaram neste estudo métodos alternativos para relacionar os ODS a medidas gerais de bem-estar sustentável que possam motivar e orientar o processo de mudança social global. Descrevemos como um Índice de Bem-Estar Sustentável (SWI) que se conecta e complementa o painel de ODS.

O segundo estudo mais influente deste cluster foi elaborado por Gupta et al. 2016, foi citado 241 vezes e possui força de link de 24. Neste estudo os autores concluem que, embora o contexto sobre os ODS se relaciona bem na inclusão social, mas em menor intensidade em relação à inclusão ecológica e relacional. Isso implica que há um risco de que os processos de implementação também se concentrem mais na inclusão social do que na inclusão ecológica e relacional. Além disso, para alcançar de fato a inclusão social no Antropoceno, é fundamental que os dois últimos recebam igual peso no processo de implementação real.

A influência dos Investidores Externos e a Contribuição do Setor Privado com os ODS:(Cluster Verde): O segundo cluster identificado no mapa de pareamento bibliográfico é o cluster verde, este cluster é formado por 16 estudos, a temática analisada por estudos deste cluster diz respeito a analisar a influência dos investidores externos e a contribuição do setor privado com os ODS. O estudo mais influente deste cluster foi desenvolvido por Garcia-Sanches et al. 2020, este estudo possui força de link de 55, possui links com 20 estudos e foi citado 50 vezes por outros estudos, os autores analisaram neste estudo que Investidores institucionais demonstram crescente interesse em como as empresas alinham suas estratégias de responsabilidade social corporativa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). As informações divulgadas nesse sentido são essenciais para conhecer e acompanhar a contribuição empresarial para a Agenda 2030. Neste artigo, analisamos a influência que os investidores institucionais têm na adoção da estratégia de divulgação estabelecida pela ONU e pela *Global Reporting Initiative (GRI)*—GRI-ODG Compass.

O segundo estudo mais importante deste cluster foi elaborado Claro (2021), o estudo possui força de link de 65, 36 links com outros estudos e foi citado 12 vezes por outros estudos da nossa amostra. Este estudo analisa as estratégias voltadas para a sustentabilidade envolvem considerar todos os possíveis fatores ambientais, sociais e econômicos que impactam as partes interessadas e o desenvolvimento sustentável. Eles poderiam ser uma contribuição crucial do setor privado para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O objetivo do estudo é duplo. Primeiro descobrir se as empresas que fazem negócios no Brasil estão contemplando os ODS em suas estratégias. Em segundo lugar, identificar os fatores externos e internos que os motivam.

A Relação entre Aspectos Institucionais Específicos dos Países com a Capacidade de Implantação dos ODS: (Cluster Azul) O terceiro cluster do mapa de

pareamento bibliográfico é o azul, este cluster é composto por 13 estudos, a temática investigada neste cluster refere-se a análise da relação entre aspectos institucionais específicos dos países com a capacidade de implantação dos ODS.

O estudo mais influente deste cluster foi escrito pelos autores Van Zanten & Van Tulder (2018), o estudo possui força de link de 110, 56 links com outros estudos e foi citado 160 vezes por outros estudos da nossa amostra. Os resultados deste estudo com base em pesquisas exploratórias de 81 empresas europeias e norte-americanas do Financial Times Global 500 indicam que empresas multinacionais se envolvem mais com metas de ODS que são acionáveis dentro de suas operações (cadeia de valor) do que aquelas fora dela, e mais com metas de ODS que "evitam danos" do que aquelas que "fazem o bem". Também são exploradas diferenças no engajamento dos ODS com base nos países de origem e acolhimento das multinacionais e seus setores industriais.

O segundo estudo mais importante do cluster azul foi elaborado por Herrera (2019), o estudo possui força de link de 1.194, 292 links com outros estudos e foi citado 142 vezes por outros estudos. O autor destaca no estudo que A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é ambiciosa e inclusiva, mas quão bem essas aspirações globais provavelmente resultarão em mudanças políticas implementáveis para água e saneamento? Este artigo avalia os desafios de governança em nível local associados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6, que se compromete a garantir água e saneamento sustentáveis para todos. A maioria dos países em desenvolvimento gerencia serviços em nível subnacional, tornando a qualidade da governança local o ingrediente-chave para melhorias no setor.

Novos Desafios para a Implantação dos ODS (Governança Global, Envolvimento da Comunidade e Inovação Aberta): O cluster amarelo foi o quarto cluster identificado no mapa de pareamento bibliográfico, o cluster é composto por 12 estudos, a temática analisada pelos estudos deste cluster refere-se a análise dos novos desafios para a implantação dos ODS (governança global, envolvimento da comunidade e inovação aberta).

O estudo mais influente deste cluster foi desenvolvido por Tsalis et al. 2020, este estudo possui força de link de 167, 47 links com outros estudos e foi citado 88 vezes por outros estudos. O estudo analisou com base em tópicos de divulgação da *Global Reporting Initiative* e de um sistema de pontuação, foi desenvolvido um quadro de avaliação para avaliar a qualidade das informações publicadas em relatórios de sustentabilidade em relação a cada ODS. Uma análise empírica foi realizada em uma amostra de relatórios de sustentabilidade para examinar a estrutura e a aplicabilidade do quadro metodológico proposto. Os resultados da análise empírica refletem algumas implicações para futuras pesquisas sobre as práticas de relatórios de sustentabilidade.

O segundo estudo mais importante do cluster amarelo foi elaborado Joshi et al 2015, possui força de link de 51, 22 links com outros estudos e foi citado 57 vezes por outros estudos da amostra. Os autores fornecem uma previsão pioneira do futuro da governança doméstica (de países) até o ano de 2060 para 183 países que utilizam um sistema de modelagem global de futuros integrado a longo prazo. Embora a previsão antecipe ganhos globais em segurança, capacidade e inclusão, análises de cenários estendidos sugerem que intervenções oportunas e eficazes para fortalecer a governança e implementar políticas de desenvolvimento resultarão em avanços muito maiores nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pós-2015.

Caminhos alternativos de políticas para atingir metas de ODS: tecnologia, mudança de estilo de vida e governança descentralizada (Cluster Roxo): O cluster roxo é o quinto cluster mais importante do mapa de pareamento bibliográfico, formado por 11 estudos, a temática deste cluster refere-se a análise de caminhos alternativos de

políticas para atingir metas de ODS: tecnologia, mudança de estilo de vida e governança descentralizada.

O primeiro estudo mais importante deste cluster foi desenvolvido por Moyer et al. 2020, possui força de link de 44, foi citado 49 vezes por outros estudos e tem links com 22 estudos da amostra. Os autores destacam uma dificuldade especial em atingir metas em alguns indicadores de ODS (acesso a saneamento seguro, conclusão do ensino médio e crianças com baixo peso) representando questões de desenvolvimento persistentes que não serão resolvidas sem uma mudança significativa nas políticas de ajuda doméstica e internacional e priorização. O segundo estudo mais influente deste cluster foi desenvolvido por Moyer & Bohl (2019), possui força de link de 44, foi citado 49 vezes por outros estudos e tem links com 22 estudos da amostra. Os autores questionam no estudo quão alcançáveis são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em diferentes caminhos políticos? Neste artigo, apresentam três caminhos alternativos de políticas para atingir metas de ODS: tecnologia, mudança de estilo de vida e governança descentralizada. Usamos países que historicamente se desenvolveram rapidamente para escalar caminhos alternativos em uma plataforma de avaliação integrada e explorar a capacidade de alcance de nove ODS relacionados ao desenvolvimento humano até 2050.

O Papel das Cadeias de Suprimentos Globais no Alcance dos ODS (Cluster Azul Claro): O cluster azul claro é o sexto cluster mais importante do mapa de pareamento bibliográfico, formado por 10 estudos, a temática deste cluster refere-se a análise o papel das cadeias de suprimentos globais no alcance dos ODS. O primeiro estudo mais importante deste cluster foi desenvolvido por Tsolakis et al. 2021, possui força de link de 11, foi citado 43 vezes por outros estudos e tem links com 11 estudos da amostra. Os autores afirmam que o desenho de cadeias de fornecimento de alimentos centradas em blockchain promovem Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no contexto da indústria de peixes tailandeses. Os principais achados sugerem que existe assimetria de dados nas cadeias de suprimentos para alcançar objetivos de desenvolvimento sustentável. Esta pesquisa apresenta quatro princípios de design e uma estrutura integrada de implementação de tecnologia, derivada de dados empíricos, para cadeias de suprimentos alimentares centradas em blockchain.

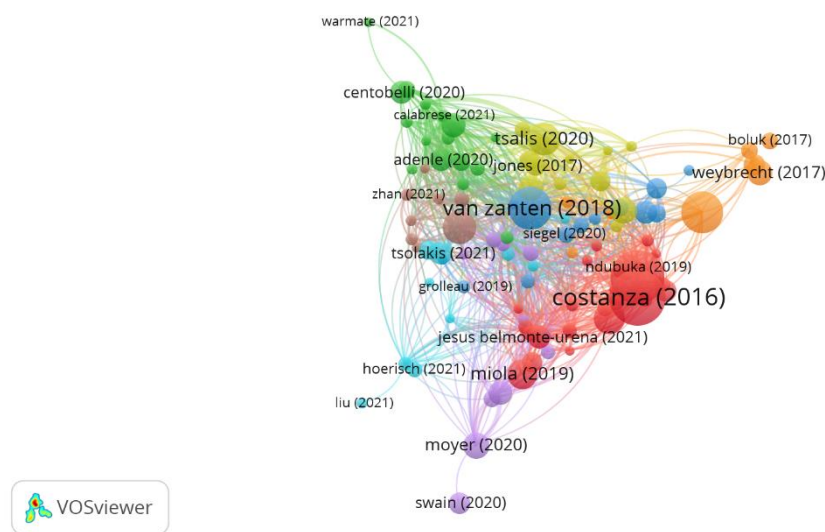
O segundo estudo mais influente deste cluster foi desenvolvido por Cai & Choi (2020), possui força de link de 3, foi citado 33 vezes por outros estudos e tem links com 3 estudos da amostra. Motivados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e pela importância da sustentabilidade, este estudo examina como as cadeias de fornecimento de têxteis e vestuário (TA) podem cumprir com os ODS. Ao examinar a literatura, bem como as práticas industriais, mostramos que as atuais operações sustentáveis na indústria de TA estão longe de concretizar os objetivos do crescimento econômico de mãos dadas com a sustentabilidade social e ambiental.

Os Efeitos da Educação em Gestão Responsável (ERM) nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) (Cluster Laranja): O último cluster considerado na análise de pareamento bibliográfico foi o laranja, este cluster é composto por 9 estudos, a temática central deste cluster cluster roxo é o quinto cluster mais importante do mapa de pareamento bibliográfico, formado por 11 estudos, a temática deste cluster refere-se a análise de caminhos alternativos de políticas para atingir metas de ODS: tecnologia, mudança de estilo de vida e governança descentralizada.

O primeiro estudo mais importante deste cluster foi desenvolvido por Moyer et al. 2020, possui força de link de 44, foi citado 49 vezes por outros estudos e tem links com 22 estudos da amostra. Os autores O segundo estudo mais importante deste cluster foi elaborado por Annan-Diab & Molinari (2017), possui força de link de 26, foi citado 151 vezes por outros estudos da amostra e possui link com 22 estudos. Os autores demonstram

a importância de adotar uma abordagem interdisciplinar da educação para o desenvolvimento sustentável e ilustrar como avançá-la, reconhecendo diferentes perspectivas de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa (RSE) no contexto da diversidade. Examina a ampla agenda dos ODS, que exige a participação de várias disciplinas e setores para ser entregue, considerando os Princípios para Educação em Gestão Responsável (ERM). O segundo estudo mais importante deste cluster foi elaborado por Weybrecht (2017), possui força de link de 2, 2 links com outros estudos e foi citado 54 vezes por outros estudos da amostra. O autor afirma que é necessário que a educação gerencial deve considerar para desempenhar esse papel, que não só incorpora sustentabilidade e gestão responsável, mas que desempenha um papel crucial e ativo em um cenário global para levar os ODS adiante.

Figura 5 – Mapa de Pareamento Bibliográfico



Fonte: VOSviewer (2022)

Considerações Finais

A análise bibliométrica realizada possibilitou identificar por meio do mapa de citação a estrutura intelectual que norteia a evolução dos estudos sobre objetivos de desenvolvimento sustentáveis no campo de ciências sociais aplicadas. Esta técnica possibilitou a identificação de sete clusters, o cluster mais importante investigou a interpelação entre os 17 objetivos de desenvolvimento sustentáveis ODS, sendo que para que a meta de implantação dos 17 ODS até o ano de 2030 somente será possível com a ênfase das organizações em implantar todos os 17 ODS e não apenas de forma individual. Os outros clusters do mapa de citação analisaram O Papel das Empresas Multinacionais na Aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS); As Influências das Pressões dos Stakeholders para que as Organizações desenvolvam políticas e práticas de Responsabilidade Social Corporativa; Barreiras e Desafios na Implantação de Ações que Promovam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS); A Importância do Setor Privado na Implementação dos ODS e por fim Os Efeitos da Educação em Gestão Responsável (ERM) nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS).

O mapa de pareamento bibliográfico realizado identificou sete clusters de estudos sobre responsabilidade social corporativa no campo de ciências sociais aplicadas. o

cluster mais importante deste cluster analisou o bem-estar social e desenvolvimento inclusivo e a relação com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Os demais clusters analisaram nesta ordem a influência dos investidores externos e a contribuição do setor privado com os ODS; a relação entre aspectos institucionais específicos dos países com a capacidade de implantação dos ODS; novos desafios para a implantação dos ODS (governança global, envolvimento da comunidade e inovação aberta); caminhos alternativos de políticas para atingir metas de ODS: tecnologia, mudança de estilo de vida e governança descentralizada; o papel das cadeias de suprimentos globais no alcance dos ODS; os efeitos da educação em gestão responsável (ERM) nos objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS) e por fim os efeitos da educação em gestão responsável (ERM) nos objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS).

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise do surgimento, evolução e estudos emergentes sobre ODS no campo de ciências sociais aplicadas e identificou, através do pareamento bibliográfico, as fronteiras das áreas de estudos sobre a temática abordada, assim como as tendências de pesquisas e insights para estudos futuros. A principal contribuição deste estudo, é de caráter exploratório e vai além de mapeamento da evolução teórica-conceitual, suas principais influências teóricas, correntes teóricas existentes e as frentes teóricas atuais sobre ODS, pois permite aumentar a compreensão da formação e evolução do campo científico e apresenta as fronteiras atuais de estudos, demarcando assim um ponto de partida para estudos futuros descritivos e causais, sobretudo, nos clusters formados no mapa de pareamento bibliográfico.

O estudo tem algumas limitações. A primeira consiste na escolha apenas da base de dados Web of Science (WoS), pois apesar de alto índice de sobreposição em relação a base de dados Scopus, recomenda-se que os estudos futuros utilizem estudos das duas bases para uma análise mais robusta. Outra limitação refere-se ao método, a análise bibliométrica, uma vez que apesar de uma revisão bibliométrica tratar-se de uma técnica para identificar a evolução teórica da ODS no campo de ciências sociais aplicadas, ela não possibilita analisar em profundidade como ocorre as divergências entre os estudos de cada cluster, isto possibilitaria novos insights. Portanto, recomenda-se que estudos futuros realizem revisões sistemáticas da literatura, sobretudo em áreas identificadas no acoplamento bibliográfico, pois os clusters identificados neste mapa abordam tendências de estudos e as fronteiras do conhecimento da temática ODS.

Referências

Birkle, C., Pendlebury, D. A., Schnell, J., & Adams, J. (2020). Web of Science as a data source for research on scientific and scholarly activity. *Quantitative Science Studies*, 1(1), 363-376.

Bonini, S., & Swartz, S. (2014). Profits with purpose: How organizing for sustainability can benefit the bottom line. *McKinsey on Sustainability & Resource Productivity*, 2(1), 5-15.

Botkin, J. W., Elmandjra, M., & Malitza, M. (2014). *No limits to learning: Bridging the human gap: The report to the club of Rome*. Elsevier.

Donthu, N., Badhotiya, G. K., Kumar, S., Soni, G., & Pandey, N. (2021). A retrospective overview of Journal of Enterprise Information Management using bibliometric analysis. *Journal of Enterprise Information Management*.

Harris, J. M. (2000). Basic principles of sustainable development. *Dimensions of Sustainable Development*, 21-41.

- Hulse, K., & Stone, W. (2007). Social cohesion, social capital and social exclusion: A cross cultural comparison. *Policy Studies*, 28(2), 109-128.
- Jansen, L. (2003). The challenge of sustainable development. *Journal of cleaner production*, 11(3), 231-245.
- Lafferty, W. M. (Ed.). (2006). *Governance for sustainable development: the challenge of adapting form to function*. Edward Elgar Publishing.
- Malik, O. A., Hsu, A., Johnson, L. A., & de Sherbinin, A. (2015). A global indicator of wastewater treatment to inform the Sustainable Development Goals (SDGs). *Environmental Science & Policy*, 48, 172-185.
- Meadows, D. H., Meadows, D. L., Randers, J., & Behrens III, W. W. (1972). The limits to growth-club of rome.
- Moyer, J. D., & Hedden, S. (2020). Are we on the right path to achieve the sustainable development goals?. *World Development*, 127, 104749.
- Mukhi, U., & Quental, C. (2019). Exploring the challenges and opportunities of the United Nations sustainable development goals: a dialogue between a climate scientist and management scholars. *Corporate Governance: The International Journal of Business in Society*.
- Nilsson, M., Griggs, D., & Visbeck, M. (2016). Policy: map the interactions between Sustainable Development Goals. *Nature*, 534(7607), 320-322.
- Ramos-Rodríguez, A. R., & Ruíz-Navarro, J. (2004). Changes in the intellectual structure of strategic management research: A bibliometric study of the Strategic Management Journal, 1980–2000. *Strategic management journal*, 25(10), 981-1004.
- Ransom, P., & Lober, D. J. (1999). Why do firms set environmental performance goals?: some evidence from organizational theory. *Business Strategy and the Environment*, 8(1), 1-13.
- Schmandt, B., & Humphreys, E. (2010). Seismic heterogeneity and small-scale convection in the southern California upper mantle. *Geochemistry, Geophysics, Geosystems*, 11(5).
- Telfer, D. J., & Sharpley, R. (2015). *Tourism and development in the developing world*. Routledge.
- Toro-Frías, A., Martín-Lloret, P., Martín-Martínez, J., Castro-López, R., Roca, E., Rodríguez, R., ... & Fernández, F. V. (2016). Reliability simulation for analog ICs: Goals, solutions, and challenges. *Integration*, 55, 341-348.
- Van Zanten, J. A., & Van Tulder, R. (2018). Multinational enterprises and the Sustainable Development Goals: An institutional approach to corporate engagement. *Journal of International Business Policy*, 1(3), 208-233.
- Van Eck, N. J., & Waltman, L. (2018). Manual for VOSviewer version 1.6. 8. *CWTS Meaningful Metrics*. Universiteit Leiden.
- Zupic, I., & Čater, T. (2015). Bibliometric methods in management and organization. *Organizational research methods*, 18(3), 429-472.